

# Diogo Spadaro - Menos Paulinho

tom:  
 Nada é como a gente quer  
 Nada é comum, as vezes é  
 Nada é como a gente quer  
 Nada é comum, as vezes é  
 Em cada janela de apartamento uma solidão  
 Um peito que arde talvez sem alarde na escuridão  
 Pensando na vida, no próximo passo, num bom lugar  
 Fé cega na faca amolada, afiada pra não cortar..... aaaaa  
 E meus amigos, todos fudidos de cabeça  
 E meus amigos, todos fudidos de cabeça  
 Menos Paulinho, pelo menos eu acho ou então disfarça muito bem

Nada é como a gente quer  
 Nada é comum, as vezes é  
 Nada é como a gente quer  
 Nada é comum, as vezes é  
 Em Copacabana, na Barra é bacana de sobreviver  
 De noite na lapa fechei um buteco e um verso clichê  
 Mas não deu em nada, esse verso empaca e se perde no chão  
 Tô eu sem saber que conselho vender, cigarro na mão.... ããã  
 E meus amigos, todos fudidos de cabeça  
 E meus amigos, todos fudidos de cabeça  
 E meus amigos, todos fudidos de cabeça  
 E meus amigos, todos fudidos de cabeça  
 Menos Paulinho, pelo menos eu acho ou então disfarça muito bem

## Acordes

